

Tampinhas da Coragem - Salvam vidas, o planeta e a humanidade

Algemir Lunardi Brunetto, Caroline Martins, Cátia Gouvea, Cauê Otto,
Maria Alice Dutra Machado, Mariana Crescente Pereira e Valéria Gerbatin Braz Foletto



Prêmio Top
Cidadania 2025

Categoria Organização
Modalidade Sustentabilidade

*Instituto
do Câncer
Infantil*

ÍNDICE

1. SINOPSE	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	6
3.1 Diagnóstico inicial	6
3.2 Referencial teórico	6
3.3 Objetivos do case	8
3.4 Local	8
3.5 Público-alvo	8
3.6 Forma de articulação do público beneficiado	9
3.7 Metodologia	10
3.8 Continuidade do Case	12
3.9 Orçamento	12
3.10 Indicadores	13
3.11 Resultados	14
3.12 Impactos e benefícios	15
3.13 Avaliação	16
4. CONCLUSÃO	17
5. BIBLIOGRAFIA	18
6. INFORMAÇÃO DOS AUTORES	19

1. SINOPSE

O Instituto do Câncer Infantil (ICI) é uma organização sem fins lucrativos de Porto Alegre/RS que, desde 1991, atua para Salvar Vidas e atende crianças e adolescentes com câncer e seus familiares. Como instituição do terceiro setor, depende do apoio da comunidade e de parceiros para manter suas atividades e realiza projetos e eventos para a arrecadação de recursos. Nesse contexto, criou o projeto “**Tampinhas da Coragem**”. Com viés socioambiental, o objetivo é arrecadar recursos financeiros e promover práticas sustentáveis de gestão ambiental e de resíduos, engajando a comunidade a se inserir no movimento de transformação social em prol do meio ambiente e do combate ao câncer infantojuvenil. Portanto, o projeto promove a mobilização social, impacta positivamente o meio ambiente e destina integralmente os recursos arrecadados ao cuidado multidisciplinar dos pacientes e famílias. As atividades ocorrem na sede do ICI e têm como público-alvo as comunidades interna e externa, contando com 34 parceiros externos. Beneficiam-se as mais de 500 crianças e adolescentes atendidas no ICI. Em 2024, foram vendidas 21 toneladas de material, arrecadando R\$ 62.461,25. Destaca-se o engajamento dos voluntários e parceiros, o retorno positivo ao meio ambiente e o incentivo à economia local com a venda para empresas de reciclagem da região.

Para saber mais sobre o Projeto, o e-mail é: ici@ici.org

2. INTRODUÇÃO

O Instituto do Câncer Infantil (ICI) é uma organização sem fins lucrativos, sediada em Porto Alegre/RS e que atua, desde 1991, visando aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. Com transparência e seriedade, o propósito da Instituição é Salvar Vidas e se baseia em cinco pilares: Assistência Integral, Apoio às Famílias, Pesquisa Científica, Políticas Públicas e Cuidados Paliativos. A partir deles, a Instituição atua de forma integrada para ser referência na assistência de crianças e adolescentes com câncer, promotora da continuidade do cuidado e entusiasta em projetos de pesquisas científicas na área. Através do ICI, os pacientes contam com uma equipe multidisciplinar que realiza atendimentos nas áreas de Oncologia Pediátrica, Serviço Social, Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Psiquiatria, Farmácia, Enfermagem, Educação Física, Terapia Ocupacional e Cuidados Paliativos. Ademais, as famílias recebem benefícios assistenciais, como vestuário, alimentos, medicamentos e exames especiais.

Portanto, para que seja possível garantir a continuidade de seus serviços e atendimentos, o ICI depende do apoio da comunidade e de parceiros, bem como realiza projetos e eventos para a arrecadação de recursos. Dentre os projetos institucionais de captação de recursos, destaca-se o Projeto “Tampinhas da Coragem”. Criado em 2016, o Projeto surge de uma parceria entre o Instituto do Câncer Infantil e o Rotary de Gravataí. Sua finalidade consistia na arrecadação de tampinhas plásticas pelo Rotary, que as direcionava ao ICI para que fosse realizada a venda a empresas locais de reciclagem. Entretanto, com o decorrer do Projeto, foi percebido o seu viés de transformação social e grande potencial de escalabilidade, com a viabilidade de captação de outros parceiros para a arrecadação de tampinhas plásticas e a possibilidade de mobilização social em prol do meio ambiente e das crianças e adolescentes com câncer. Assim, o Projeto emerge da demanda social de atendimento a pacientes oncológicos no Rio Grande do Sul, mas também converge com a demanda, cada vez mais urgente, da necessidade de criar alternativas

de preservação ambiental, de gestão de cadeia de resíduos e reciclagem.

Desta forma, atualmente o Projeto Tampinhas da Coragem é uma iniciativa consolidada no ICI como um importante agente de transformação social e ambiental e altamente divulgada para a sociedade. O Projeto conta com 34 parceiros fixos externos que arrecadam tampinhas plásticas para o ICI e/ou que possuem em seus comércios pontos de coleta do material, além de parceiros da comunidade, voluntários, colaboradores e pacientes que realizam a coleta e entrega das tampinhas na sede do ICI. Os valores arrecadados são destinados integralmente ao Núcleo de Atenção ao Paciente (NAP) do ICI e às demandas de cuidado multidisciplinar em saúde, que envolvem, a título de exemplo, aquisição de próteses, cadeira de rodas, medicamentos, etc.



3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3.1 Diagnóstico inicial

O câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no Brasil (INCA, 2022). Estima-se, ainda, que no triênio 2023-2025 o Brasil tenha 7.930 novos casos de câncer pediátrico, sendo 400 deles no Rio Grande do Sul (INCA, 2022)l. Desta forma, considerando que os pacientes oncopediátricos necessitam de tratamento especializado nos centros de referência do Estado, esses são encaminhados aos hospitais de Porto Alegre e, como consequência, referenciados para acompanhamento complementar no Instituto do Câncer Infantil (ICI).

Desta forma, o ICI assume o papel de cuidar, anualmente, de mais de 500 crianças e adolescentes com câncer, sendo necessário adotar estratégias de captação de recursos. Portanto, foi a partir desta demanda social e, por meio da visão de promover práticas sustentáveis, que o ICI estruturou e implementou o projeto Tampinhas da Coragem, que articula com os eixos da sustentabilidade e inclusão social.

Por fim, elucida-se que o projeto teve início de forma local e, devido ao seu baixo custo e simplicidade logística, ganhou, cada vez mais, projeção regional, mobilizando a comunidade e contribuindo tanto para a causa ambiental, quanto para a continuidade do atendimento às crianças e adolescentes em tratamento oncológico.

3.2 Referencial teórico

O case apresentado tem como base do referencial teórico os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social, alinhado aos conceitos de engajamento comunitário e promoção da saúde. Ademais, as teorias da mobilização e inclusão social também sustentam o modelo de participação voluntária e colaborativa da equipe do Projeto.

Dito isso, é fundamental destacar que o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) indica que a população mundial produz 430 milhões de toneladas de plásticos ao ano,

sendo boa parte destinada a embalagens. Além disso, o PNUMA também destaca que grande parte deste material é destinada a aterros sanitários, representando o mau gerenciamento desses resíduos e uma falha no processo de reciclagem (UNEP, 2023).

Conforme entrevista de Llorenç Milà i Canals, chefe da Iniciativa de Ciclo de Vida do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA): "Muitas pessoas não estão cientes de que um material que está intrínseco em nossa vida diária pode ter impactos significativos não apenas na vida selvagem, mas no clima e na saúde humana". Portanto, o processo informativo sobre a gestão dos resíduos e possibilidades de reaproveitamento e/ou reciclagem se torna de grande importância para a comunidade e meio ambiente.

E, diante deste cenário, o Instituto do Câncer Infantil (ICI) encontrou nas tampinhas plásticas, um material tão presente no dia a dia, a oportunidade de arrecadar recursos para a manutenção de suas atividades, mas também uma alternativa de mobilização social e diálogo com a comunidade. Entende-se por mobilização social a atuação conjunta em busca de objetivo comum e é isso que o ICI visa, juntar pessoas em prol do combate ao câncer infantojuvenil e na construção de uma sociedade mais saudável.

Já a sustentabilidade está relacionada aos aspectos ambientais, sociais e econômicos, visando um compromisso da organização com a sociedade e com a natureza. Portanto, o Projeto também tem como referências os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo aos que concernem a proteger o meio ambiente, sendo estes os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (Vida na água), 15 (Vida terrestre) e à saúde, 3 (Saúde e bem-estar).

Por fim, através de seus estudos, Nakagawa (2018) busca apresentar que mudanças simples, inclusive àquelas envolvendo hábitos, podem gerar impactos positivos significativos para a natureza e sua preservação, visto que tudo o que é descartado impacta o meio ambiente. E é visando reduzir este impacto que, hoje, o ICI conta com uma equipe destinada a promover, divulgar e captar parceiros para o projeto Tampinhas da Coragem

3.3 Objetivos do case

Objetivo Geral: Implementar práticas sustentáveis de gestão de resíduos plásticos no Instituto do Câncer Infantil, de forma a engajar a comunidade a se inserir neste movimento de transformação em prol do meio ambiente e da arrecadação de recursos para o combate ao câncer infantojuvenil.

Objetivos específicos:

- Desenvolver uma cultura organizacional de valorização à sustentabilidade, reciclagem e redução do impacto de plásticos no meio ambiente;
- Incentivar o redirecionamento de resíduos entre os stakeholders (comunidade interna e externa, apoiadores e parceiros) em prol do meio ambiente e do combate ao câncer infantojuvenil;
- Fomentar a economia local por meio da reciclagem;
- Promover benefícios socioambientais para a comunidade interna e externa;
- Difundir a consciência ambiental, incentivando práticas sustentáveis de separação e redirecionamento de resíduos para reciclagem, bem como disseminando as experiências positivas do projeto.

3.4 Local

O Projeto das Tampinhas é executado na Sede do Instituto do Câncer Infantil, localizado na Rua São Manoel, nº 850, bairro Rio Branco, em Porto Alegre/RS. Entretanto, o ICI recebe doações de tampinhas de todo o estado do Rio Grande do Sul e, mais recentemente, recebeu doações de Sobral/CE.

3.5 Público-alvo

Público-alvo do Projeto Tampinhas: comunidade interna (colaboradores, voluntários, pacientes e familiares) e comunidade externa (apoiadores e parceiros da Instituição, escolas, universidades, comércios locais etc.). Atualmente, o Projeto conta com 34 pontos de coleta no Rio Grande do Sul, além da Sede do ICI e 29 voluntários*.

São beneficiados pelos recursos arrecadados pelo Projeto: crianças e adolescentes de zero a

dezenove anos, em tratamento oncológico e atendidos pelo Instituto do Câncer Infantil, além de suas famílias. Em 2024, o ICI atendeu 576 pacientes e 1.728 familiares.

*Na escrita do resumo, foram indicados 27 voluntários, porém o número aumentou até o momento de envio do case

3.6 Forma de articulação do público beneficiado

O Projeto Tampinhas da Coragem tem como público-alvo a comunidade interna, formada por colaboradores, voluntários, pacientes e familiares, e a comunidade externa, que abrange apoiadores, empresas parceiras, escolas, universidades, comércios locais e demais pessoas da comunidade. Atualmente, o projeto conta com 34 pontos de coleta ativos distribuídos pelo Rio Grande do Sul, além da própria sede do Instituto do Câncer Infantil (ICI), em Porto Alegre. Para realizar a articular com este público, conta com os canais oficiais da Instituição (site e redes sociais) e WhatsApp, realizando comunicações periódicas sobre o Projeto e seus resultados.

Para a comunicação interna, o Projeto conta com o apoio das equipes de Desenvolvimento Institucional (DI) e Recursos Humanos e Voluntariado (RH), responsáveis por preparar materiais informativos do Projeto e sanar dúvidas sobre o seu funcionamento. Além disso, a equipe do DI realiza a captação de parceiros (comunidade externa), sendo, portanto, responsável pela identidade visual do Projeto, gestão dos pontos de coleta parceiros, comunicação com a logística para a realização de coletas domiciliares e contato com a empresa compradora.

Já a articulação com o público beneficiado, crianças e adolescentes e seus familiares, é realizada por meio do Núcleo de Atenção ao Paciente (NAP), com o suporte de uma equipe multidisciplinar. Essa equipe é responsável por mapear as necessidades individuais e familiares, garantindo que os recursos arrecadados pelo Projeto sejam direcionados às demandas urgentes e aplicados de forma eficiente. Além disso, o NAP também incentiva que as famílias realizem a coleta das tampinhas, seja em suas residências, ou na sede do ICI, através do depósito das tampinhas nos galões disponibilizados nas áreas de uso comum.

Por fim, para a avaliação do projeto com o público beneficiado, a equipe do DI analisa os indicadores gerados e a equipe de RH realiza o acompanhamento do bem-estar e satisfação do grupo de voluntariado, visando identificar pontos a melhorar e práticas de sucesso.

3.7 Metodologia

A arrecadação das tampinhas ocorre por meio de pontos de coleta distribuídos em diversas regiões de Porto Alegre e na região metropolitana do Rio Grande do Sul, bem como através de doações realizadas diretamente na sede do ICI. A articulação com a comunidade externa ocorre por meio da adesão das escolas, empresas e instituições parceiras, que instalam pontos de coleta, divulgam o projeto em suas redes e mobilizam seus públicos para participar ativamente. Para se tornar um parceiro é necessário fornecer os dados da instituição ou da pessoa responsável pelo ponto de coleta, como razão social/nome, CNPJ (caso empresa), endereço e informar se possui a disponibilidade de realizar a entrega do material na sede do ICI. Após isso, os parceiros recebem o material gráfico do Projeto e iniciam a arrecadação das tampinhas.

Em razão da reduzida frota de veículos, o ICI orienta que as doações sejam realizadas diretamente na Sede da Instituição. Porém, excepcionalmente são realizadas coletas domiciliares, quando há um volume expressivo do material. Para esta atividade, solicita-se ao parceiro um dia e turno em horário comercial para a realização da coleta e o ICI disponibiliza o seu veículo para o transporte do material, que deve estar ensacado de forma que permita o transporte.

Ademais, visando dar visibilidade ao projeto, a equipe do DI realiza o agendamento de visitas ao ICI, na qual são doadas as tampinhas e é disponibilizado um acompanhamento guiado às instalações na qual o material é triado e ensacado. Ainda, o ICI realiza atividades em creches, escolas, empresas etc. que são parceiras do projeto, levando o seu símbolo, o Leão da Coragem, para interagir com o público e receber a doação, de forma a engajar os apoiadores a seguirem coletando tampinhas para o Projeto. A gestão desses contatos também é realizada pela equipe do DI e essa rede colaborativa fortalece o compromisso coletivo com a causa do meio ambiente e o combate do câncer infantojuvenil.

Assim, após a coleta, as tampinhas são encaminhadas ao centro de triagem no Instituto, onde passam por um processo estruturado que envolve três etapas principais: triagem inicial, higienização e separação por cores. A triagem consiste na remoção de materiais inadequados,

como tampinhas não aptas para reciclagem, pilhas, metais, pedras, etc. Em seguida, ocorre o processo de higienização das tampinhas, garantindo a qualidade do material e a segurança dos voluntários que irão manuseá-lo. Por fim, as tampinhas são separadas por cores (branco, vermelho/rosa, azul/roxo/cinza, verde, laranja/amarelo e preto/demais cores). Essa separação decorre do valor de compra, que difere de acordo com a cor do material, e a empresa compradora se responsabiliza por indicar quais cores podem ser agrupadas no mesmo saco.

Este trabalho é realizado por uma equipe de 29 voluntários, organizados de acordo com uma escala de horários definida com base na disponibilidade individual de cada voluntário. Os voluntários são selecionados com base em competências específicas do Programa de Voluntariado do ICI e recebem capacitação pelo mesmo programa, que orienta sobre as boas práticas de conduta, organização e também do trabalho prático com material reciclável. Para a realização do trabalho, além da orientação sobre boas práticas, também são ofertados EPIs como luvas, álcool em gel e máscara.

Já a venda do material reciclado é feita à empresa parceira, que realiza a coleta diretamente no Instituto uma vez ao mês ou, ainda, sempre que houver 3 toneladas do material triado e separado. A empresa é responsável pela trituração e compactação do plástico, que será transformado em matéria-prima reutilizável. O valor arrecadado com a venda é 100% revertido para ações de assistência e tratamento das crianças e adolescentes atendidos pelo ICI, demonstrando a efetividade do projeto como modelo de sustentabilidade social e ambiental.

No que concerne ao processo de venda das tampinhas, uma colaboradora do DI se encarrega de agendar uma dia de coleta com a empresa compradora. Neste dia, a empresa compradora vai ao ICI coletar o material e assina o relatório de produção, do qual são extraídos dados como o número de sacos de tampinhas produzidos, valor arrecadado e toneladas retiradas do meio ambiente. O pagamento ocorre via pix e o setor Financeiro se responsabiliza pela emissão do recibo e acompanhamento da entrada do valor. Como forma de garantir a transparência do processo, o grupo de voluntários recebe mensalmente a confirmação da entrada do valor e, anualmente, o resultado da arrecadação é publicado nas redes sociais e relatório de atividades do ICI.

3.8 Continuidade do Case

O Projeto já está consolidado no ICI e apresenta atividades de caráter contínuo, desenvolvendo-se cada vez mais. Quando iniciou, contava com a parceria do Rotary Gravataí e, após 9 anos, conta com 34 parceiros. Além disso, por apresentar grande potencial de crescimento, o Projeto conta com um plano de captação de novos doadores, através de um mapeamento de empresas da região que já realizam práticas sustentáveis e/ou pretendem implementá-las.

Além disso, a Instituição trabalha com estratégias de comunicação, como divulgação externa (e-mail marketing, publicações em redes sociais e site) e interna (intranet, cartazes, e-mails, murais do projeto e WhatsApp), visando ampliar a visibilidade do projeto e seus resultados, bem como está estudando modelos de estruturas em acrílico para o depósito das tampinhas, que hoje ocorre através de galões de água.



3.9 Orçamento

O Projeto apresenta um investimento variável, que depende das necessidades do núcleo de voluntários. Pode-se discriminar:

- Materiais de consumo e de escritório (luvas, sacos, impressões, potes para triagem etc.), manutenção e coleta de doações (combustível): R\$ 5.000,00 (anual). Fonte de financiamento: recursos próprios institucionais
- Recursos Humanos - 29 voluntários: gratuito
- Recursos Humanos - 1 Assistente de Relacionamento. Fonte de financiamento: recursos próprios institucionais
- Parceiros doadores de tampinhas: gratuito
- Coleta para reciclagem: contrapartida da empresa compradora

3.10 Indicadores

Os indicadores do Projeto se referem a:

- Quantidade de resíduos retirados do meio ambiente;
- Quantidade de stakeholders (comunidade interna e externa, apoiadores e parceiros);
- Benefícios gerados às crianças e adolescentes assistidos pelo Instituto do Câncer Infantil;
- Número de voluntários ativos no Projeto e sua satisfação com as atividades desenvolvidas.
- Valores arrecadados com o projeto;

Para a mensuração destes indicadores, o ICI conta com avaliações quantitativas e qualitativas. Os dados quantitativos são extraídos dos relatórios da Instituição e agrupados mensal e anualmente, sendo estabelecidas metas de arrecadação de tampinhas e captação de parceiros a partir do resultado do ano anterior. A quantidade de resíduos retirados do meio ambiente é avaliada através do relatório de resultado do Projeto, pois, a cada coleta, as tampinhas são ensacadas e pesadas. Um exemplo de relatório está disponível no Anexo do case. Já o número de stakeholders é visto por meio do cadastro institucional do parceiro, que conta com uma planilha de acompanhamento de doações como forma de validar que o parceiro segue ativo na coleta e entrega das tampinhas. Aqui, faz-se uma pequena ressalva de que, embora sejam relatados 34 parceiros, este número é maior, visto que contamos com diversas pessoas que entregam as tampinhas em nossa Sede, mas optam por não se identificar.

Os benefícios gerados aos pacientes são relatados pela equipe do NAP e dependem do investimento social realizado, a título de exemplo, se aquisição de medicamento, são computados o número de fármacos adquiridos e o número de pacientes que se beneficiaram da aquisição. Se compra de vestuário, são computados o número de peças adquiridas e o número de núcleos familiares beneficiados. Estes dados são extraídos dos relatórios técnicos de cada área.

Já a avaliação do número de voluntários ativos é realizada pelo RH através da gestão de escala de trabalho e do acompanhamento da presença dos voluntários na Sede. A satisfação com as atividades desenvolvidas é avaliada por meio de feedbacks orais e escritos, sejam eles realizados em conversas com o RH ou por meio dos formulários de acompanhamento. O processo de feedback ocorre, pelo menos, uma vez ao ano.

3.11 Resultados

Os resultados do Projeto serão apresentados de forma gráfica e objetivam relatar os pontos de destaque, sendo eles: quantidade de resíduos retirados do meio ambiente e valores arrecadados com o projeto. Já os benefícios gerados aos pacientes do ICI serão relatados de forma textual.



Por meio do Projeto também foi possível adquirir vestuário, alimentos para cesta básica, fármacos, próteses e cadeira de rodas para os pacientes do ICI. Além disso, quando necessário, os recursos são destinados à complementação das campanhas que beneficiam os pacientes, como Volta às Aulas, Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Atualmente, a Instituição atende mais de 570 crianças e adolescentes.

3.12 Impactos e benefícios

O Projeto tem impacto significativo e direto no meio ambiente, sendo responsável, só em 2024, pela retirada de 21 toneladas de tampinhas plásticas da natureza, garantindo o destino do material para a reciclagem e evitando a dispersão do material na terra e águas.

Além disso, através do Projeto, as empresas parceiras já produziram inúmeros materiais, como cabides e suportes para cabo de fibra óptica, bem como o reaproveitamento para trituração e produção de novas tampinhas.

Para as crianças e adolescentes, o benefício é diário, uma vez que o valor do Projeto é destinado integralmente ao cuidado multidisciplinar dos assistidos. Destaca-se, aqui, que durante o período das enchentes o recurso proveniente do Projeto foi de grande valia para atender as necessidades mais urgentes de nossos pacientes que foram geradas pela calamidade pública. Já para os voluntários, o benefício gerado concerne na valorização do seu trabalho e na inclusão social, uma vez que a maior parte do núcleo de voluntariado é formada por mulheres da terceira idade.

Os benefícios também se estendem aos stakeholders e parceiros que, junto de suas famílias, colegas e amigos, passam a enxergar as tampinhas não mais como um pedaço de plástico, mas como fonte de arrecadação de recursos para o combate ao câncer infantojuvenil. Além disso, o Projeto também amplia a percepção de que é fácil e prático adotar práticas sustentáveis, basta saber por onde começar.

Diante disso, é possível afirmar que o ICI cumpre com o objetivo de implementar práticas sustentáveis de gestão de resíduos plásticos no Instituto do Câncer Infantil, de forma a engajar a comunidade a se inserir neste movimento de transformação em prol do meio ambiente e da arrecadação de recursos para o combate ao câncer infantojuvenil. Além disso, o alcance deste objetivo também estimula que novas práticas sejam planejadas e que novos materiais também possam vir a ser objetivo de reciclagem.

Ademais, o ICI também reconhece que tem realizado ações para desenvolver uma cultura organizacional de valorização à sustentabilidade e para a disseminação da consciência ambiental, incentivando toda a comunidade a participar ativamente do Projeto

3.13 Avaliação

A avaliação é contínua e feita por meio de relatórios de arrecadação, formulários e avaliação de satisfação dos voluntários, acompanhamento das famílias beneficiadas e análise de impacto ambiental. Para acompanhar esses dados, são realizadas reuniões periódicas com a equipe técnica do Núcleo de Atenção ao Paciente, Desenvolvimento Institucional, Recursos Humanos e Voluntariado e com os voluntários do Projeto Tampinhas da Coragem.

Ademais, o Projeto conta com estratégias próprias para a captação de parceiros e disseminação nas redes sociais, de forma que são traçadas metas. Para o acompanhamento das metas, a equipe analisa mensalmente os relatórios de produção e identifica possíveis desvios de produção. Quando identificado, por exemplo, que há uma baixa nas doações, a equipe de comunicação trabalha ativamente nas redes sociais para divulgar o Projeto, bem como realiza contato telefônico com os parceiros, visando coletas as tampinhas que ainda estejam com eles.



4. CONCLUSÃO

O projeto Tampinhas da Coragem representa um modelo de estratégia de sustentabilidade social e ambiental que comprova que pequenas ações geram grandes resultados e transformações. A partir de um resíduo simples, como uma tampinha plástica, foi possível criar uma corrente do bem que mobiliza a sociedade e arrecada recursos expressivos para o combate ao câncer infantojuvenil.

Além do impacto ambiental positivo ao estimular a coleta e o redirecionamento adequado de resíduos plásticos, o Projeto também fortalece o senso de responsabilidade coletiva e solidariedade, de forma a permitir reflexões sobre a responsabilidade das pessoas sobre os resíduos gerados e o descarte dado a eles. Ao engajar escolas, empresas, instituições e famílias, a iniciativa promove a educação ambiental e o voluntariado do ICI como ferramentas de transformação e inclusão social.

Ademais, a metodologia de avaliação do projeto, que inclui a análise de dados quantitativos e qualitativos, é um componente essencial para garantir que os objetivos sejam cumpridos e que os impactos sejam mensurados de forma precisa e fidedigna. Já os relatórios e as reuniões periódicas de revisão garantem a transparência e a adaptação contínua das ações do projeto, assegurando que ele permaneça relevante e eficaz.

Sendo assim, com este case o ICI reforça que cada tampinha arrecadada representa uma contribuição ecológica e também um gesto de apoio às crianças e adolescentes em tratamento oncológico, demonstrando que atitudes simples auxiliam em grande propósitos. Juntos, sempre podemos fazer a diferença, salvando vidas e construindo um futuro mais consciente!

5. BIBLIOGRAFIA

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Disponível em:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/estado-capital/brasil/cancer-infantojuvenil>.

Instituto do Câncer Infantil. Relatório de Atividades. Anos distintos. Disponível em:

<https://ici.org/transparencia/>

NAKAGAWA, Marcus Hyonai. 101 dias com ações mais sustentáveis para mudar o mundo.

Editora Labrador, 2018. Disponível em:

https://play.google.com/books/reader?id=uPxcDwAAQBAJ&pg=GBS.PP4&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

UNEP. Tudo o que você precisa saber sobre poluição plástica. Disponível em:

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/reportagem/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-poluicao-plastica>.

UNEP. A maior honraria ambiental da ONU celebra soluções inovadoras para combater a poluição plástica. Disponível em:

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/maior-honraria-ambiental-da-onu-celebra-solucoes>.

6. INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Algemir Lunardi Brunetto: Médico Oncologista Pediátrico, Fundador e Superintendente do ICI, também é pesquisador científico e promove políticas públicas para a causa da oncopediatria no Brasil.

Caroline Martins Borges: Secretária Executiva, Pós-graduada em Gestão de Pessoas, Analista comportamental, é Coordenadora de Recursos Humanos e Voluntariado do ICI e atua há 24 anos no Terceiro Setor.

Cátia Morgana da Silva Gouvea: Assistente Social, atua como Assistente de Relacionamento, de forma a captar recursos para a instituição, acompanha a execução do Projeto das Tampinhas, e presta suporte ao núcleo de voluntariado.

Cauê Otto dos Santos: Psicólogo, atua como Assistente de Recursos Humanos, de forma a acompanhar o Programa de Voluntariado.

Maria Alice Dutra Machado: Relações Públicas, especialista em Marketing e Gestão de Negócios, atua como Coordenadora de Desenvolvimento Institucional, respondendo pela área de comunicação e marketing, eventos e projetos da Instituição.

Mariana Crescente Pereira: Gestora em Saúde e Mestre em Ciências da Saúde, atua como Analista de Projetos, de forma a acompanhar os projetos institucionais e captar parceiros para a sua realização.

Valéria Gerbatin Braz Foletto: Contadora, Especialista em Controladoria e Gestão em Saúde, é Gerente Institucional do ICI e atua há mais de 30 anos no Terceiro Setor.



*Instituto
do Câncer
Infantil*

Top Cidadania
CASE 2025